

História, memória, sentimentos e linguagens políticas

docente responsável: Stella Bresciani

docentes colaboradoras: Izabel Marson, Josianne Cerasoli

Programa

As indagações sobre memória, a razão e os (res)sentimentos, como dimensões inefáveis da condição humana e expostos por meio de linguagens em suas diversas formas de expressão, configuram a proposta do curso. Nele, analisam-se alguns autores de formulações teóricas e de ações políticas nos séculos XIX, XX e XXI, e se examinam criticamente em três módulos os diversos pontos de vista propostos pela historiografia.

1. Ao se iniciar pelo estudo da memória em seus vários significados, o curso adentra reflexões de Jacy Seixas em torno da memória e do seu outro sub-reptício, o esquecimento, desdobrados no dever de memória, de rememorar, que, se “por um tempo [foi] desacreditado no campo das historiografias”, assiste hoje em dia sua revalorização. No jogo do rememorar e esquecer se expressam não somente a comunicação voluntária de experiências e a prática da transmissão oral de lendas e tradições, mas também a memória construída como estratégia de lutas políticas, dentre elas, a afirmação da identidade de excluídos dos plenos direitos à cidadania.
2. Nesta trilha, os trabalhos de Pierre Ansart e de Michèle Ansart-Dourlen, explicitamente pluridisciplinares, conferem relevo crítico criterioso a estudiosos das manifestações dos sentimentos e ressentimentos na política contemporânea e introduzem a dimensão da moral e da ética na política como dispositivo essencial na escolha de posicionamentos. Se a militância da resistência francesa durante a Segunda Guerra Mundial e a análise de posições políticas radicais constituem parte do rico repertório de Ansart-Dourlen, os afetos políticos e a gestão de suas variantes são privilegiados nas reflexões de Ansart. O ensaio de “análise clínica” das paixões políticas fez Ansart percorrer autores que se detiveram na observação desses movimentos exacerbados enquanto motivadores de evidentes relações conflituosas, em particular em regimes de governo democráticos. Seus trabalhos motivaram reflexões apresentadas nos diversos ensaios reunidos no dossiê “Homenagem a Pierre Ansart” da Revista *História: questões e debates*, (12.2022), debatidas com seus respectivos autores e autoras na segunda parte do curso.
3. Contudo, se palavras expressam desejos e objetivos políticos em linguagem entretecida pela lógica do convencimento e pela persuasão dos afetos, o direito às palavras constituiu por séculos a base de lutas e conflitos esmiuçados em suas diversas facetas – comportamental e psicológica – pelos teóricos das multidões. Quando Hannah Arendt retoma uma fórmula da Revolução Francesa para dizer que “as ações políticas são realizadas por meio de palavras e permanecem fora da esfera da violência”, e sentencia, “somente a pura violência é muda”, seu intuito é assinalar que, “ali, onde a violência é senhora absoluta, as leis se calam”. Contudo, as multidões têm múltiplas facetas – são necessárias para a divisão do trabalho fabril, embora ameaças sempre latentes e temidas. Presença incontornável nas grandes cidades, as multidões tornaram-se, segundo Walter Benjamin, o tema mais carregado de compromissos de diverso teor, em especial políticos, para os literatos no século XIX. Um compromisso extensivo a outros profissionais e, por estarem inscritas nos registros da contemporaneidade, as multidões se

tornaram objeto de estudo e de teorias impulsionadas pelas reiteradas descrições de comportamentos coletivos e de seus movimentos como *operários* e como *povo*.

A partir de indagações sobre memória, razão e sentimentos analisadas em formulações teóricas e ações políticas desde o século XIX, este programa de estudos coloca em discussão as linguagens e expressões políticas na história contemporânea e na historiografia

Cronograma

data	tema . leitura-base [indicada sinteticamente abaixo e detalhada com * na bibliografia]	responsável
07.03	Apresentação, debate e ajuste da proposta	Stella, Izabel, Josianne
14.03	As linguagens da memória e do esquecimento e as escritas da história . Seixas. Da memória e seus “caminhos...” introdução e cap. 1 [nesta aula, serão indicadas as referências e os capítulos que subsidiam o debate sobre <i>memória</i> ao longo da unidade 1; considerar também a literatura de Aleksievitch e Ernaux como leituras de fundo neste unidade, debatida detidamente no dia 4/4]	Jacy Seixas
21.03	Espaços elásticos, tempos suspensos. O tempo-do-agora [Walter Benjamin] e a memória como linguagem . Seixas. Da memória e seus “caminhos...” capítulo a definir	Jacy Seixas
28.03	Esquecimento: como enfocá-lo? Políticas do esquecimento: linguagens, dispositivos e gestão . Seixas. Da memória e seus “caminhos...” capítulo a definir	Jacy Seixas
04.04	“Por que as pessoas recordam. É a minha pergunta.” [S. Aleksievich] Como as pessoas recordam. É a nossa pergunta . Aleksievitch e Ernaux [leituras de fundo para debater memória]	Jacy Seixas
11.04	Paixões políticas – Ansart e Proudhon . Lopreato. Reflexões de Pierre Ansart sobre o socialismo libertário de Proudhon	Christina Lopreato
18.04	Paixões políticas – revolução, imaginários e afetividades políticas . Marson. Sobre revoluções, imaginários e afetividades políticas: diálogos de Pierre Ansart com Proudhon, Marx e com a história contemporânea	Izabel Marson
25.04	Paixões políticas – sensibilidades e paixões políticas democráticas . Bresciani. Sensibilidades e paixões políticas democráticas: Ansart entre leitores de Tocqueville	Stella Bresciani
02.05	Paixões políticas – ressentimentos em revolta . Cerasoli, Pires. As paixões políticas nos subterrâneos da vida punk	Josianne e João Neves
09.05	Paixões políticas – escolha moral em política . Ansart-Dourlen. O ressentimento – as modalidades de seu deslocamento nas práticas revolucionárias	Marion Brepohl
16.05	[sem aula] preparação dos seminários	estudantes
23.05	Paixões políticas e sentimentos na história I . selecionar textos sobre linguagens políticas* ²	estudantes
30.05	Paixões políticas e sentimentos na história II . selecionar textos sobre linguagens políticas* ²	estudantes
06.06	As grandes cidades: a multidão e a turba . Bresciani. Londres e Paris No século XIX; A cidade das multidões, a cidade aterrorizada;	Stella Bresciani
13.06	Narrativas e teorias sobre multidões . Le Bon. Psicologia das multidões [Introdução; 1ª parte, cap.1]; . Freud (1920-1921). Psicologia das massas e análise do eu: Introdução; A alma coletiva segundo Le Bon; Outras concepções da vida anímica coletiva; Sugestão e libido; Duas massas artificiais: a igreja e o exército.	Stella Bresciani
20.06	Finalização e avaliação do curso	conjunto

Acompanhamento e avaliação

Atividades desenvolvidas ao longo do semestre, importantes para o bom aproveitamento do programa de estudos da disciplina: leitura prévia dos textos indicados em cada encontro; debate em sala de aula a partir das leituras e das apresentações; preparação e apresentação do seminário (textos a serem indicados)*²; experimento de reflexão comparativa*¹; elaboração de um trabalho final, aprofundando o estudo realizado.

*¹ Experimento de reflexão comparativa – com foco nos desafios epistemológicos colocados às narrativas da memória na história – de duas obras literárias, de duas escritoras contemporâneas, duas mulheres, dois prêmios Nobel de literatura recentes: *Vozes de Tchernóbil – crônica do futuro*. Svetlana ALEKSIÉVICH [Nobel, 2015] e *Os anos*. Annie ERNAUX. [Nobel, 2022].

*² Orientação para os seminários (duas sessões – possibilidade de serem sessões abertas ao público): duas intervenções coordenadas, na forma de duas mesas-redondas (seminários), para debater os autores estudados a partir de questões orientadoras. Sugestão: para uma sessão, escolha de temas em Gestão das paixões políticas; para a outra sessão, seleção de temas a partir das coletâneas do grupo de pesquisa de Linguagens políticas. Sugestões de “diálogos” entre textos de diferentes coletâneas: um privilegiando um debate contemporâneo (Ansart-Koubi), outro um debate historiográfico e político contemplando temas do XIX, já que muitas pesquisas passam por ele (Déloye-Marson), outro para debater alteridade e literatura sem determinismos (Tronca-Naxara).

Bibliografia *básica e complementar

*ALEKSIEVITCH, S. *Vozes de Tchernóbil : crônica do futuro [a história oral do desastre nuclear]*. Trad. Sonia Branco. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. [Acervus: 621.483 AL25v]

ANSART-DOURLEN, Michèle. *L'action politique des personnalités et l'ideologie Jacobine: rationalisme et passions revolutionnaires*. Paris: L'Harmattan, c1998. xvi, 321 p., 22 cm. (Collection L'ouverture philosophique). Collection L'ouverture philosophique).

ANSART-DOURLEN, Michèle. *Le choix de la morale en politique : le rôle des personnalités dans la Résistance : essai de psychologie politique*. Guibert 2004.

*ANSART-DOURLEN, Michèle. O ressentimento – as modalidades de seu deslocamento nas práticas revolucionárias. Reflexões sobre o uso da violência. In: BRESCIANI, S., NAXARA, M. (org.). *Memória e res(sentimento): indagações sobre uma questão sensível*. 2ªed. , Campinas: Ed. da Unicamp, 2004, p. 347-366.

*ANSART, Pierre. *A gestão das paixões políticas*. Trad. Jacy Seixas. Curitiba: Ed. UFPR, 2019. [Acervus: 320.5 An81p]

*ANSART, Pierre. As humilhações políticas. In: MARSON, Izabel; NAXARA, Márcia (org.). *Sobre a Humilhação: sentimentos, gestos, palavras*. Uberlândia: Edufu, 2005. p.15-30.

*BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. Obras escolhidas III, São Paulo: Brasiliense, 1989, p.103-149. [Acervus: 841.8 B438c]

BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento*. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2001, 3ª reimpressão da 2ª edição, 2021. [Acervus: 907.2 M519 2.ed.]

*BRESCIANI, Stella. A cidade das multidões, a cidade aterrorizada. In: CERASOLI, J.; NAXARA; M. FARIA, R.; (org.). *Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades, projetos*. Alameda 2018. [Acervus: 711.4 B753d]

*BRESCIANI, Stella. *Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza*. Coleção Tudo é História. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982. [Acervus: 940.28 B753L]

*BRESCIANI, Maria Stella Martins. Sensibilidades e paixões políticas democráticas: Ansart entre leitores de Tocqueville. *História: Questões & Debates*, [S.l.], v. 70, n. 2, p. 96-128, aug. 2022. ISSN 2447-8261. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/84910>>. Acesso em: 13 feb. 2023.

CERASOLI, J.; SEIXAS, J. (org.). *Tramas do político: linguagens, formas, jogos*. Uberlândia: Edufu, 2012. [Acervus: 320 T683]

*CERASOLI, Josianne Francia; PIRES, João Augusto Neves. As paixões políticas nos subterrâneos da vida punk: as est/éticas dos ressentimentos em revolta a partir de Pierre Ansart. *História: Questões & Debates*, [S.l.], v. 70, n. 2, p. 198-234, aug. 2022. ISSN 2447-8261. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/85900>>. Acesso em: 13 feb. 2023.

Dossiê: Homenagem a Pierre Ansart: quais suas heranças para pensarmos as linguagens das paixões políticas? *História: Questões & Debates*, [S.l.], v. 70, n. 2, p. 198-234, aug. 2022. ISSN 2447-8261. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/issue/view/3336>. Acesso em: 13 feb. 2023.

*DÉLOYE, Yves. Da sujeição à obediência: as figuras da servidão em Alexis de Tocqueville. In: MARSON, Izabel; NAXARA, Márcia (org.). *Sobre a Humilhação: sentimentos, gestos, palavras*. Uberlândia: Edufu, 2005. p. 119-139.

DUARTE, A.; LOPRETO, C.; BREPOHL, M. (org.). *A banalização da violência: a atualidade do pensamento de Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: Relume- Dumará, 2004. [Acervus: 303.6 B22]

*ERNAUX, A. *Os anos*. Trad. Marília Garcia. São Paulo: Fósforo, 2021.

*FREUD, Sigmund. *Psicologia das massas e análise do eu*. L&PM, 2013 [Acervus: IFCH 150.1952 F895p];¹.

*KOUBI, Genèvieve. Entre sentimentos e ressentimentos: as incertezas de um direito das minorias. BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia (org.). In: *Memória e (res)sentimento*. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2001, 3ª reimpressão da 2ª edição, 2021. p.525-550.

*LE BON, Gustave. *Psicologia das multidões*. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 2008. 219 p. [Acervus: 301.182 L492p]²

¹ Há 13 exemplares das obras completas em bibliotecas da Unicamp. Está à venda impresso, editado pela L&PM, 2013 - R\$ 47,90 e em Kindle, 2020 R\$ 8,91. A Companhia das Letras disponibiliza 20 páginas como amostra em pdf, e a Imago disponibiliza o volume todo, com obras de 1920 a 1922 (tradução com conceitos um pouco diferentes). Outras opções: *Psicologia de las masas y analisis del yo. (1920-1921)*, In *Obras completas de Sigmund Freud*, Tomo III, cap. CXIII, Madrid: Biblioteca Nueva, 3ª ed., 1973. (p.2563-2610) <https://conexoescnicas.com.br/wp-content/uploads/2015/01/freud-sigmund-obras-completas-imago-vol-18-1920-1922.pdf>; <https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/13090.pdf>

² Disponível nessas versões: Gustave Le Bon. *Psychologie des foules*. (PUF, 1895). Paris: Quadrige/PUF, 1983 [Introduction. L'ère des foules. (p.1-8); Livre Premier. L'âme des foules. Chap. Premier – Caractéristiques génènelares des foules. Loi psychologique de leur unité mentale. (p. 9-30)]; Gustave Le Bon. *Psicologia de la masas*, Madrid, Ediciones Morata, S.A., 1983 [Introduccion – La era de la masas (p.19-26); Primeira parte – El alma de las masas – cap.

*LOPREATO, Christina Roquette. Reflexões de Pierre Ansart sobre o socialismo libertário de Proudhon. *História: Questões & Debates*, [S.l.], v. 70, n. 2, p. 39-62, aug. 2022. ISSN 2447-8261. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/85522>>. Acesso em: 13 feb. 2023.

*MARSON, Izabel Andrade. Liberalismo e escravidão no Brasil – século XIX. In: NAXARA, M.; MARSON, I.; BREPOHL, M. (org.). *Figurações do outro*. Uberlândia: Edufu, 2009. p.411-439.

*MARSON, Izabel Andrade. Sobre revoluções, imaginários e afetividades políticas: diálogos de Pierre Ansart com Proudhon, Marx e com a história contemporânea. *História: Questões & Debates*, [S.l.], v. 70, n. 2, p. 63-95, aug. 2022. ISSN 2447-8261. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/84908>>. Acesso em: 13 feb. 2023.

MARSON, Izabel, NAXARA, Márcia (org.). *Sobre a Humilhação: sentimentos, gestos, palavras*. Uberlândia: Edufu, 2005. [Acervus: 152.44 So12]

NAXARA, M.; MARSON, I.; BREPOHL, M. (org.). *Figurações do outro*. Uberlândia: Edufu, 2009. [Acervus: 930 F469]

NAXARA, M.; CAMILOTTI (org.). *Conceitos e linguagens: construções identitárias*. São Paulo: Intermeios, 2013. [Acervus: 981 C744]

NAXARA, M.; MARSON, I.; BREPOHL, M. (org.). *Indiferenças: percepções políticas e percursos de um sentimento*. São Paulo: Intermeios, 2015. [<https://archive.org/details/indiferencasperc0000unse>] [Acervus: 930.85 In27]

*NAXARA, Marcia. O (des)conhecimento do outro: pensando o provinciano. In: MARSON, Izabel; NAXARA, Márcia (org.). *Sobre a Humilhação: sentimentos, gestos, palavras*. Uberlândia: Edufu, 2005. p.348-364.

*SEIXAS, Jacy A. *Da memória e seus “caminhos secretos para entrar em nós”* (ensaios sobre memória, esquecimento, história, historiografia). São Paulo: Intermeios, 2021. [Acervus: 900 Se45d]

SEIXAS, J.; BRESCIANI, S.; BREPOHL, M. (org.). *Razão e paixão na política*. Brasília: ed. UnB, 2002. [Acervus: 320.01 R219r]

SEIXAS, Jacy A. de; BRESCIANI, Stella (org.). *Assédio moral: desafios políticos, considerações sociais, incertezas jurídicas*. Uberlândia: Edufu, 2006. [Acervus: 331.255 As73]

RUDÉ, Georges. *A Multidão na História: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*. Rio de Janeiro: Campus, 1991. [Acervus: 301.1820944 R832m]

THOMPSON, Edward P. A economia moral da multidão inglesa no século XVIII; Economia moral revisitada. In: *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.150-267. [Acervus: 306.0942 T372c]

1 – Características generales de las massa. Ley psicológica de su unidad mental (p. 27-49)]; Gustave Le Bon. *Psicologia das multidões* (trad. Mariana Sérvulo da Cunha). WMF-Martins Fontes, 2019 [à venda: Kindle R\$ 20,69; capa comum R\$ 51,96 – R\$ 44,92]; está também disponível on-line, no Archive: <https://archive.org/details/LEBONGustave.PsicologiaDasMultidoes/page/n1/mode/2up>

*TRONCA, Ítalo. História, razão e loucura. A terceira margem... In: NAXARA, M.; MARSON, I.; BREPOHL, M. (org.). *Figurações do outro*. Uberlândia: Edufu, 2009. p.261-283.